

Duas pessoas são detidas por aplicação irregular de testes rápidos para covid-19 em Santarém

Os testes serão disponibilizados para os profissionais de saúde do município (Foto:Divulgação/Prefeitura de Santarém)

Caso aconteceu no bairro Santarezinho. Vigilância Sanitária afirma que testes não têm autorização da Anvisa

Em Santarém, no oeste paraense, a Polícia Militar pediu à Vigilância Sanitária para verificar a regularidade do serviço prestado por uma estudante de Enfermagem detida no bairro do Santarenzinho, na manhã desta quinta-feira (14), por aplicar testes rápidos para diagnóstico da covid-19 e ainda fazer uma pesquisa de dados junto aos usuários. A jovem não teve a identidade divulgada.

Na Unidade Integrada ProPaz (UIPP), a estudante teria dito que desenvolvia o serviço sob contrato com uma empresa de São Paulo, e chegou a apresentar um contrato de trabalho.

A Vigilância Sanitária desaprovou a prática, informando que a empresa Ibope Inteligência, contratante da acusada, não tem autorização para realizar os testes rápidos e pesquisas. A equipe do órgão afirmou que os testes são de origem duvidosa e não possuem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

À polícia, a estudante disse que havia diversos kits de testes para serem aplicados e informou quem era a pessoa responsável pelo material. A segunda mulher envolvida na prática também foi conduzida à UIPP.

De acordo com a Vigilância Sanitária, a estudante de Enfermagem contou ainda que participou de um treinamento ofertado em um hotel da cidade junto com outras pessoas. Pelo contrato com a empresa, eles receberiam R\$ 17 por cada teste aplicado.

Os sanitaristas classificaram o ocorrido como crime de dano à saúde pública, pela falta de autenticidade do material e de preparo profissional das pessoas envolvidas. Os agentes públicos pediram que a população não faça esses testes. As caixas com kits de testes rápidos foram apreendidos e levados à UIPP. O caso vai ser investigado pela Polícia Civil.

Nota da empresa

Em nota, a empresa Ibope Inteligência informou que teve “um problema em Santarém, por falta de informação sobre a realização da pesquisa, culminando na detenção de pessoas de nossa equipe e apreensão de materiais. Infelizmente as pessoas entenderam que a pesquisa não era verdadeira.

A Ibope Inteligência está realizando entre hoje e amanhã uma pesquisa em todo o país sobre a prevalência do covid-19 na população brasileira. A coordenação do estudo é da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com financiamento do Ministério da Saúde. E ela está autorizada pelo Conep’’, diz outro trecho do documento.

Por:Valeria Nascimento (Com informações do G1 Santarém)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[http://www.folhadoprogresso.com.br/conheca-as-diversas-areas-d
a-saude-que-atuam-no-combate-a-covid-19/](http://www.folhadoprogresso.com.br/conheca-as-diversas-areas-da-saude-que-atuam-no-combate-a-covid-19/)